



# Comunidades em Festa 25



ANOS Nº 48

## Solenidade de Nossa Senhora da Conceição Aparecida

Ano A | Cor: Branco | 12 de outubro de 2020

“Eles não tem mais vinho” (Jo 2,3).

### 1. REFRÃO MEDITATIVO

**Ave Maria! Ave Maria! / Ave!  
Ave! Ave Maria!**

### 2. ENTRADA

1. Ó Senhor e nosso Deus, / vosso  
povo neste dia, / com a santa Mãe  
Maria, / vem o Cristo celebrar.

**Virgem Mãe Aparecida, / vossa  
Santa Conceição, / venha nos trazer  
a vida, / de Jesus trazer o pão.**

2. Ó Senhora, sois Rainha, / a Mãe  
santa do Senhor. / Revestida de  
beleza, / sois a Mãe do belo amor.

3. Com o manto da justiça, / o  
Senhor vos revestiu. / Coroada  
com estrelas, / quem tamanha  
glória viu?

4. Com os olhos de ternura, / vos-  
sos filhos protegei! / Dai-lhes ser  
fiéis à Igreja / e seguir de Deus  
a Lei.

5. Ensinai ao nosso povo / que  
sem fé, sem religião, / não se  
chega ao rumo certo. / Só Jesus  
é a Salvação.

### 3. ATO PENITENCIAL

Senhor, que perdoais o coração  
arrependido, / que prometeis ao  
bom ladrão o paraíso. / Que pro-  
curais aquele que está perdido, /  
tende piedade de nós!

**Senhor, piedade de nós! / Ó Cris-  
to, piedade de nós! / Senhor, pie-  
dade de nós. / Piedade de nós!  
Ó piedade de nós! / Ó piedade  
de nós! / Ó piedade de nós!**

### 4. GLÓRIA

1. Glória a Deus nos altos céus, /  
paz na terra a seus amados! / A  
vós louvam, Rei Celeste, / os que  
foram libertados!

**Glória a Deus lá nos céus / e paz  
aos seus. Amém!**

2. Deus e Pai nós vos louvamos, /  
adoramos, bendizemos! / Damos  
glória ao Vosso nome, / vossos  
dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, /  
unigênito do Pai. / Vós, de Deus  
Cordeiro Santo, / nossas culpas  
perdoai!

4. Vós que estais junto do Pai, / como  
nosso intercessor, / acolhei nossos  
pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, /  
o Altíssimo, o Senhor, / com o  
Espírito Divino / de Deus Pai, no  
esplendor!

### ORAÇÃO DA COLETA

Ó Deus todo-poderoso, ao ren-  
dermos culto à Imaculada Con-  
ceição de Maria, Mãe de Deus e  
Senhora nossa, concedei que o  
povo brasileiro, fiel à sua vocação  
e vivendo na paz e na justiça,  
possa chegar um dia à pátria  
definitiva. PNSJC.

**T.: Amém!**

### 5. PRIMEIRA LEITURA

Est 5,1b-2;7,2b-3

Leitura do Livro de Ester

Ester revestiu-se com vestes

de rainha e foi colocar-se no  
vestibulo interno do palácio real,  
frente à residência do rei. O rei  
estava sentado no trono real, na  
sala do trono, frente à entrada.

Ao ver a rainha Ester parada  
no vestibulo, olhou para ela com  
agrado e estendeu-lhe o cetro  
de ouro que tinha na mão, e Ester  
aproximou-se para tocar a ponta  
do cetro. Então, o rei lhe disse:  
“O que me pedes, Ester; o que  
queres que eu faça? Ainda que  
me pedisses a metade do meu  
reino, ela te seria concedida”.  
Ester respondeu-lhe: “Se ganhei  
as tuas boas graças, ó rei, e se  
for de teu agrado, concede-me  
a vida — eis o meu pedido! — e  
a vida do meu povo — eis o meu  
desejo!”

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

### 6. SALMO 44(45)

**Escutai, minha filha, olhai, ouvi  
isto: / Que o Rei se encante com  
vossa beleza!**

1. Escutai, minha filha, olhai, ouvi  
isto: / “Esquecei vosso povo e  
a casa paterna! / Que o Rei se  
encante com vossa beleza! /  
Prestai-lhe homenagem; é vosso  
Senhor!

2. O povo de Tiro vos traz seus  
presentes, / os grandes do povo  
vos pedem favores / Majestosa,

a princesa real vem chegando,  
/ vestida de ricos brocados de  
ouro.

**Escutai, minha filha, olhai, ouvi  
isto:/ Que o Rei se encante com  
vossa beleza!**

3. Em vestes vistosas ao Rei se  
dirige, / e as virgens amigas lhe  
formam cortejo; / entre cantos  
de festa e com grande alegria, /  
ingressam, então, no palácio real".

## 7. SEGUNDA LEITURA

Ap 12,1.5.13a.15-16a

### Leitura do Livro do Apocalipse de São João

Apareceu no céu um grande  
sinal: uma mulher vestida do sol,  
tendo a lua debaixo dos pés e sob-  
re a cabeça uma coroa de doze  
estrelas. E ela deu à luz um filho  
homem, que veio para governar  
todas as nações com cetro de  
ferro. Mas o filho foi levado para  
junto de Deus e do seu trono.

Quando viu que tinha sido  
expulso para a terra, o dragão  
começou a perseguir a mulher  
que tinha dado à luz o menino.

A serpente, então, vomitou  
como um rio de água atrás da  
mulher, a fim de a submergir. A  
terra, porém, veio em socorro da  
mulher.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

## 8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

**Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!  
(bis)**

Disse a Mãe de Jesus aos serven-  
tes: / "fazei tudo o que Ele disser".

## 9. EVANGELHO

Jo 2,1-11

**Proclamação do Evangelho de  
Jesus Cristo segundo João**

Naquele tempo, houve um

casamento em Caná da Galiléia.  
A mãe de Jesus estava presente.  
Também Jesus e seus discípulos  
tinham sido convidados para o  
casamento. Como o vinho veio a  
faltar, a mãe de Jesus lhe disse:  
"Eles não têm mais vinho". Jesus  
respondeu-lhe: "Mulher, por que  
dizes isto a mim? Minha hora ain-  
da não chegou". Sua mãe disse  
aos que estavam servindo: "Fazei  
o que ele vos disser".

Estavam seis talhas de pedra  
colocadas aí para a purificação  
que os judeus costumam fazer.  
Em cada uma delas cabiam mais  
ou menos cem litros. Jesus disse  
aos que estavam servindo: "Enchei  
as talhas de água". Enche-  
ram-nas até a boca. Jesus disse:  
"Agora tirai e levai ao mestre-  
-sala". E eles levaram. O mestre-  
-sala experimentou a água, que  
se tinha transformado em vinho.  
Ele não sabia de onde vinha, mas  
os que estavam servindo sabiam,  
pois eram eles que tinham tirado  
a água. O mestre-sala chamou  
então o noivo e lhe disse: "Todo  
mundo serve primeiro o vinho  
melhor e, quando os convidados  
já estão embriagados, serve o  
vinho menos bom. Mas tu guar-  
daste o vinho melhor até agora!"

Este foi o início dos sinais de  
Jesus. Ele o realizou em Caná da  
Galiléia e manifestou a sua glória,  
e seus discípulos creram nele.

*Palavra da Salvação!*

**T.: Glória a Vós, Senhor!**

## 10. PROFISSÃO DE FÉ

### 11. CANTO DAS OFERTAS

1. Ó Mãe, por intermédio do teu  
nome, / queremos nossos dons  
oferecer. / O povo não tem pão

e passa fome, / espera a nossa  
oferta acontecer.

**Maria, Medianeira divinal, / se  
pedes, teu Jesus atenderá. /  
Repete o teu apelo maternal, /  
assim como nas Bodas de Caná.**

2. Ó Mãe, por teu materno senti-  
mento, / queremos nossos dons  
oferecer. / O povo não tem vinho  
e está sedento, / espera nossa  
oferta acontecer.

## SOBRE AS OFERENDAS

Acolhei, ó Deus, as preces e ofe-  
rendas apresentadas em honra  
de Maria, Mãe de Jesus Cristo,  
vosso Filho; concedei que elas vos  
sejam agradáveis e nos tragam a  
graça da vossa proteção. PCNS.

**T.: Amém!**

## 12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio de N. Sra. da Conceição Aparecida)

**Pr.:** Na verdade, é justo e neces-  
sário, é nosso dever e salvação  
dar-vos graças, sempre e em  
todo o lugar, Senhor, Pai santo,  
Deus eterno e todo-poderoso.

A fim de preparar para o vosso  
Filho mãe que fosse digna dele,  
preservastes a Virgem Maria  
da mancha do pecado original,  
enriquecendo-a com a plenitude  
da vossa graça. Nela, nos destes  
as primícias da Igreja, esposa de  
Cristo, sem ruga e sem mancha,  
resplandecente de beleza. Pu-  
ríssima, na verdade, devia ser a  
Virgem que nos daria o Salvador,  
o Cordeiro sem mancha, que tira  
os nossos pecados. Escolhida,  
entre todas as mulheres, modelo  
de santidade e advogada nossa,  
ela intervém constantemente em  
favor de vosso povo.

Unidos à multidão dos anjos e  
dos santos, proclamamos a vossa  
bondade, cantando a uma só voz:

**SANTO**

**Santo! Santo! Santo é o Senhor.**  
/ **Santo! Santo! Santo é o Senhor,**  
/ **nosso Deus!**

1. Senhor, Deus do universo, / o céu e a terra proclamam vossa glória. / Hosana nas alturas!
2. Bendito o que vem em nome do Senhor. / Hosana nas alturas!

**Pr.:** Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

**T.:** **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

**Pr.:** Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:  
TOMAI, TODOS, E COMEI...

**Pr.:** Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:  
TOMAI, TODOS, E BEBEI...

**Pr.:** Eis o mistério da fé!

**T.:** **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

**Pr.:** Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do Vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes

dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

**T.:** **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Pr.:** E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**T.:** **Fazei de nós um só Corpo e um só Espírito!**

**Pr.:** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa (N.), com o nosso Bispo (N.) e todos os ministros do vosso povo.

**T.:** **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**Pr.:** Lembrai-vos, também, dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

**T.:** **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

**Pr.:** Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

**T.:** **Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo...

**T.:** **Amém!**

**13. CORDEIRO**

**Solo:** Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo.

**Ass.:** **Tende piedade de nós!**

**Solo:** Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo.

**Ass.:** **Tende piedade de nós!**

**Solo:** Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo.

**Ass.:** **Dai-nos a paz!**

**14. COMUNHÃO I**

1. Povo de Deus, foi assim: / Deus cumpriu a Palavra que diz: / "Uma virgem irá conceber" / e a visita de Deus me fez mãe! / Mãe do Senhor, nossa mãe, / nos queremos contigo aprender / a humildade, a confiança total, / e escutar o teu Filho que diz:

**Senta comigo / à minha mesa, / nutre a esperança, / reúne os irmãos. / Planta meu Reino, / transforma a terra, / mais que coragem tens minha mão!**

2. Povo de Deus, foi assim: / nem montanha ou distância qualquer / me impediu de servir e sorrir. / Visitei com meu Deus, fui irmã. / Mãe do Senhor, nossa mãe, nós queremos contigo aprender / desapego, bondade, teu "sim", / e acolher o teu Filho que diz:

3. Povo de Deus, foi assim: / meu menino cresceu e entendeu / que a vontade do Pai conta mais / e a visita foi Deus quem nos fez! / Mãe do Senhor, nossa mãe, / nós queremos contigo aprender / a justiça, a vontade do Pai / e entender o teu Filho que diz:

4. Povo de Deus, foi assim: / da verdade jamais se afastou, / veio a morte e ficou nosso pão, / visitou-nos e espera por nós! / Mãe do Senhor, nossa mãe, nós queremos contigo aprend-

der / a verdade, a firmeza, o perdão, / e seguir o teu Filho que diz:

**Senta comigo / à minha mesa, / nutre a esperança, / reúne os irmãos. / Planta meu Reino, / transforma a terra, / mais que coragem tens minha mão!**

## 15. COMUNHÃO II

Disse a Mãe de Jesus aos serventes: / “Fazei tudo o que ele disser!” / E Jesus ordenou que enchessem aquelas seis talhas de água, / que foi transformada em vinho!

1. Ensinai-me a viver vossos preceitos. / Quero guardá-los fielmente até o fim! / Dai-me saber, e cumprirei a vossa lei, / e de todo o coração a guardarei.
2. Guiai meus passos no caminho que traçastes, / pois só nele encontrei felicidade. / Inclinaí meu coração às vossas leis, / e nunca ao dinheiro e à avaréza.
3. Desviai o meu olhar das coisas vãs, / dai-me a vida pelos vossos mandamentos! / Cumpri, Senhor, vossa promessa ao vosso servo, / vossa promessa garantida aos que vos temem.
4. Livrai-me do insulto que eu receio, / porque vossos julgamentos são suaves. / Como anseio pelos vossos mandamentos! / Dai-me a vida, ó Senhor, porque sois justo!

## PÓS COMUNHÃO

Alimentados com o Corpo e o

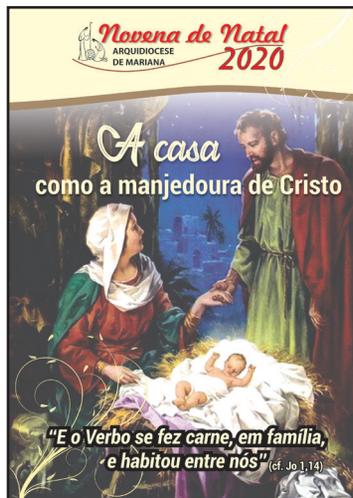
Sangue de vosso Filho, nós vos suplicamos, ó Deus: dai ao vosso povo, sob o olhar de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, irmanar-se nas tarefas de cada dia para a construção do vosso reino. PCNS.

T.: Amém!

## 16. CANTO FINAL

**Viva a mãe de Deus e nossa, / sem pecado concebida! / Salve, ó Virgem Imaculada, / ó Senhora Aparecida.**

1. Aqui estão vossos devotos, / cheios de fé incendiada / de conforto e de esperança, / ó Senhora Aparecida.
2. Velaí por nossas família, / pela infância desvalida. / Pelo povo brasileiro, ó Senhora Aparecida.



**Procure sua paróquia ou comunidade ou faça seu pedido diretamente na Editora Dom Viçoso**

## LEITURAS DA SEMANA

**13/10:** Gl 5,1-6; Sl 118(119),41.43.44.45.47.48 (R./ 41a); Lc 11,37-41; **14/10:** Gl 5,18-25; Sl 1,1-2.3.4.6 (R./ cf. jo 8,12); Lc 11,42-46; **15/10:** Ef 1,1-10; Sl 97(98),1.2-3ab.3cd.4.5-6 (R./ 2a); Lc 11,47.54; **16/10:** Ef 1,11-14; Sl 32(33),1-2.4.5.12-13 (R./ 12b),Lc 12,1-7; **17/10:** Ef 1,15-23; Sl 8,2-3a.4.5-6-7 (R./ cf. 7); Lc 12,8-12.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site [www.graficadomvicoso.com.br](http://www.graficadomvicoso.com.br)

## APROFUNDANDO a palavra

Neste ano, em que nossa Arquidiocese tem um olhar pastoral para as nossas famílias, queremos contemplar a Mãe de Deus, como a Mãe da Igreja doméstica, onde se faz a experiência de fé e da convivência fraterna. Na família, nós aprendemos a devoção mariana, através da oração do terço, que nos convida a contemplar os mistério de Jesus e a participação de Maria na sua missão.

Na Primeira Leitura, a figura de Ester aponta para a pessoa de Maria, pela sua sensibilidade diante da necessidade de seu povo. Ester, com sua beleza, encanta o Rei, que havia ameaçado o povo de Deus, a pedido do primeiro ministro Aman, que odiava os judeus. Por agradar-se de Ester, o Rei estava disposto a dar-lhe até mesmo a metade de seu reino. No entanto, Ester não pensou em si, em vantagens próprias, mas pediu-lhe somente o essencial: “concede-me a vida — eis o meu pedido! — e a vida do meu povo — eis o meu desejo!” (Est 7,3).

Na 2ª leitura, contemplamos também Maria (cf. Ap 12,1), que nos convida à esperança diante dos desafios da missão. Embora ela simbolize primeiramente o povo de Deus, Israel (cf. Is 26,17-18), do qual nasceu o Messias; bem como o novo Israel, ou seja, a Igreja perseguida; nós também a associamos a Maria, porque os textos que se referem ao mistério da Igreja, no qual ela está inserida, podem ser-lhe também aplicados.

Em Caná da Galiléia, a sensibilidade de Maria, mostrando ao seu Filho que eles não têm mais vinho (cf. Jo 2,3), torna favorável a realização do primeiro sinal, cujo objetivo era suscitar a fé nos seus discípulos. Deste modo, Jesus antecipa a sua hora, que aponta para o seu mistério pascal, revelando através deste sinal que Ele é o verdadeiro noivo que vem realizar a festa da nova Aliança com a humanidade, oferecendo-nos o vinho melhor.

Enfim, que Maria nos ajude, como participantes da nova Aliança, “a manter vivas as atitudes de atenção, de serviço, de entrega e de gratuidade que devem distinguir os discípulos de seu Filho” (Doc. AP n. 272), testemunhando a fé, a esperança e a caridade.

**Mons. Danival Milagres Coelho**